

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às obrigações legais estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras condensadas da Sociedade, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Salvador, 22 de março de 2018.

A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (reapresentado)	2017	2016 (reapresentado)		2017	2016 (reapresentado)	2017	2016 (reapresentado)
Ativo					Passivo				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	170.176	88.268	185.456	Fornecedores	12	167.533	114.806	169.797
Contas a receber de clientes	6	94.876	64.696	95.697	Empréstimos e financiamentos	13	33.509	57.288	41.840
Estoques	7	116.110	106.602	120.281	Debêntures	14	20.040	21.293	20.040
Tributos a recuperar	8	13.723	12.480	13.925	Obrigações trabalhistas		15.322	13.012	15.536
Outros ativos		3.140	2.230	3.146	Obrigações tributárias		16.747	6.040	17.274
Total do ativo circulante		398.025	274.276	418.505	Juros sobre capital próprio a pagar		6.201	-	6.201
Não circulante					Instrumentos financeiros derivativos		18	1.805	154
Realizável a longo prazo					Outras contas a pagar		3.041	3.687	3.235
Títulos e valores mobiliários		380	-	380	Total do passivo circulante		262.411	217.931	274.077
Tributos recuperar	8	3.519	3.229	3.519	Não circulante				
Depósitos judiciais	15	2.846	2.275	2.846	Empréstimos e financiamentos	13	68.607	71.827	68.607
Tributos diferidos	21	32.363	25.766	32.549	Debêntures	14	7.918	26.916	7.918
Investimentos	9	9.107	7.187	-	Obrigações tributárias		-	2.937	-
Imobilizado	10	176.557	173.709	176.557	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15	8.391	8.705	8.391
Intangível	11	28.596	31.653	28.707	Outras contas a pagar		4.660	1.597	4.659
Total do ativo não circulante		253.368	243.819	244.558	Total do passivo não circulante		89.576	111.982	89.575
Total do ativo		651.393	518.095	663.063	Patrimônio líquido	16			
					Capital social		341.771	241.381	341.771
					Reserva de capital		3.059	3.441	3.059
					Prejuízos acumulados		(45.424)	(56.640)	(45.424)
					Total do patrimônio líquido		299.406	188.182	299.406
					Participação dos não controladores		-	-	5
					Total do patrimônio líquido		299.406	188.182	299.411
					Total do passivo e patrimônio líquido		651.393	518.095	663.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora					Consolidado	
	Capital social	Reserva de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Reserva de lucros	Subtotal	Participação de não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	241.042	2.897	(40.616)	-	203.323	3	203.326
Aumento de capital	339	-	-	-	339	-	339
Ganho com emissão de opções	-	544	-	-	544	-	544
Prejuízo do exercício	-	-	(16.024)	-	(16.024)	-	(16.024)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	1	1
Em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)	241.381	3.441	(56.640)	-	188.182	4	188.186
Aumento de capital	16 (a)	100.390	-	-	100.390	-	100.390
Ganho com emissão de opções	-	-	1.738	-	1.738	-	1.738
Recompra de ações	-	(65)	-	-	(65)	-	(65)
Custos com emissão de novas ações	16 (a)	-	(2.055)	-	(2.055)	-	(2.055)
Juros sobre capital próprio	16 (c)	-	-	(6.647)	(6.647)	-	(6.647)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.863	17.863	-	17.863
Destinações:							
Compensação de prejuízos acumulados	-	-	11.216	(11.216)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	1	1
Em 31 de dezembro de 2017	341.771	3.059	(45.424)	-	299.406	5	299.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação expresso em reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (reapresentado)	2017	2016 (reapresentado)
Receita operacional líquida	17	572.726	480.306	576.214
Custo das mercadorias vendidas		(283.374)	(251.766)	(249.289)
Lucro bruto		289.352	228.540	297.541
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas	18	(33.294)	(27.785)	(35.229)
Despesas comerciais	18	(176.567)	(154.044)	(176.567)
Depreciação e amortização	19	(31.782)	(29.807)	(31.852)
Participação dos empregados nos resultados		(9.032)	(4.308)	(9.195)
Equivalência patrimonial	9	3.420	3.860	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		4.011	(91)	3.952
Resultado financeiro		(243.244)	(212.175)	(248.891)
Receitas financeiras	20	16.375	13.875	18.228
Despesas financeiras	20	(47.873)	(51.295)	(51.903)
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(31.498)	(37.420)	(33.675)
Imposto de renda e contribuição social		14.610	(21.055)	14.975
Corrente	21	(3.343)	-	(3.895)
Diferido	21	6.597	5.031	6.783
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		3.254	5.031	2.888
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		17.863	(16.024)	17.863
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		0,79	(0,81)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (reapresentado)	2017	2016 (reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	17.863	(16.024)	17.863	(16.024)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	17.863	(16.024)	17.863	(16.024)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício antes dos impostos	14.610	(21.055)	14.976	(20.193)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa:				
Depreciação e amortização	19 33.691	31.379	33.763	31.450
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, debêntures	21.214	23.918	21.858	24.437
Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15 (314)	2.097	(314)	2.097
Perdas nos estoques	7 330	291	330	291
Provisão para devedores duvidosos	6 4	15	4	15
Provisão para participação nos lucros e resultados	5.508	3.762	5.640	3.762
Valor residual do ativo fixo baixado, líquido	10 105	7	105	7
Valor justo das ações de prêmio de opções	1.738	544	1.738	544
Instrumentos financeiros derivativos	18	1.805	154	1.805
Ajuste a valor presente	678	125	678	125
Resultado de equivalência patrimonial	9 (3.420)	(3.860)	-	-
	74.162	39.028	78.932	44.340
Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(30.120)	(17.538)	(30.005)	(18.397)
Estoques	(12.165)	(9.566)	(16.045)	(9.490)
Tributos a recuperar	(1.220)	(520)	(1.141)	(511)
Demais ativos operacionais	(2.009)	442	(2.009)	447
Decréscimo (acréscimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	54.312	11.203	64.753	11.438
Obrigações trabalhistas	(3.198)	(1.782)	(3.247)	(1.716)
Obrigações tributárias	7.010	169	6.798	720
Demais passivos operacionais	(2.429)	891	(2.159)	680
Caixa proveniente das atividades operacionais	84.343	22.327	95.877	27.511
Imposto de renda e contribuição social pagos	(90)	(458)	(473)	(1.348)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	84.253	21.869	95.404	26.163
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	10 (33.732)	(17.582)	(33.732)	(17.582)
Dividendos recebidos	9 1.500	3.500	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.232)	(14.082)	(33.732)	(17.582)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	16 100.390	339	100.390	339
Custos com emissão de novas ações	16 (2.055)	-	(2.055)	-
Recompra de ações	(65)	-	(65)	-
Pagamento de custo de transação dos empréstimos	(684)	(1.764)	(684)	(1.764)
Captação de empréstimos e financiamentos	34.500	84.294	42.247	92.930
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos e debêntures	(80.687)	(63.776)	(83.533)	(72.387)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	(21.512)	(23.079)	(21.771)	(23.109)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	29.887	(3.986)	34.529	(3.991)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	81.908	3.801	96.201	4.590
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	88.268	84.467	89.255	84.665
No final do exercício	170.176	88.268	185.456	89.255
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	81.908	3.801	96.201	4.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Le Biscuit S.A. ("Companhia" ou "Le Biscuit") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1968, com sede na cidade de Feira de Santana, Bahia. A Companhia tem como objeto social o comércio, majoritariamente varejista, de artigos de utilidades domésticas, brinquedos, papelaria, artigos de festas, bomboniere, equipamentos de telefonia, eletro-portáteis, artesanato, higiene & beleza, cama, mesa & banho, lazer, além de artigos e móveis para recém-nascidos e bebês, comercializados nas lojas de bandeira "Planeta Bebê". Ao todo a rede tem 96 lojas (sendo 8 "Planeta Bebê"), e oferece aproximadamente 20.000 itens entre as diversas categorias de sua atuação comercial. A Companhia ainda tem participação societária nas controladas Alterf Importadora de Artigos de Armário Ltda. ("Alterf") e a Aswini Gestora de Contratos Ltda. ("Aswini"), tendo como objeto social o comércio atacadista de artigos diversos, a importação de mercadorias para revenda, bem como a participação em outras sociedades e a gestão de contratos e prestação de serviços de administração de negócios, predominantemente financeiros, respectivamente.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base para preparação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, apoiadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A Administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas contábeis anualmente. As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Representação dos valores comparativos - No exercício corrente, a Administração da Companhia decidiu adotar as orientações emanadas pelo CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e procedeu aos seguintes ajustes de forma retroativa nas suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 (os ajustes referentes ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram considerados imateriais para efeito de reapresentação).

	Controladora			Controladora	
	31/12/2016	Ajustes		31/12/2016	Ajustes
Ativo			Reapresentado		
Total do ativo circulante	274.276	-	274.276		
Não circulante					
Total do ativo não circulante	243.819	-	243.819		
Total do ativo	518.095	-	518.095		

	Controladora			Controladora	
	31/12/2016	Ajustes		31/12/2016	Ajustes
Passivo e patrimônio líquido			Reapresentado		
Circulante					
Empréstimos e financiamentos (a)	58.437	(1.149)	57.288		
Instrumentos financeiros derivativos (b)	-	1.805	1.805		
Outros passivos circulantes	158.838	-	158.838		
Total do passivo circulante	217.275	656	217.931		
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos (c)	69.285	2.542	71.827		
Outros passivos não circulantes	40.155	-	40.155		
Total do passivo não circulante	109.440	2.542	111.982		
Patrimônio líquido					
Capital social e reserva de capital	244.822	-	244.822		
Prejuízos acumulados (a) (b) (c)	(53.442)	(3.198)	(56.640)		
Total do patrimônio líquido	191.380	(3.198)	188.182		
Total do passivo e patrimônio líquido	518.095	(3.198)	518.095		

	Controladora			Controladora	
	31/12/2016	Ajustes e reclassificações		31/12/2016	Ajustes e reclassificações
Lucro bruto	228.540	-	Reapresentado		
Despesas operacionais					
Despesas com vendas (d)	(147.426)	(6.618)	(154.044)		
Outras despesas operacionais, líquidas	(58.131)	-	(58.131)		
Resultado financeiro (a) (b) (c) (d)	(42.122)	4.702	(37.420)		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(19.139)	(1.916)	(21.055)		
Imposto de renda e contribuição social	5.031	-	5.031		
Prejuízo do exercício	(14.108)	(1.916)	(16.024)		

	Controladora			Controladora	
	31/12/2016	Ajustes		31/12/2016	Ajustes
Ativo			Reapresentado		
Total do ativo circulante	276.908	-	276.908		
Não circulante					
Total do ativo não circulante	236.815	-	236.815		
Total do ativo	513.723	-	513.723		
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos (a)	61.403	(1.149)	60.254		
Instrumentos financeiros derivativos (b)	-	1.805	1.805		
Outros passivos circulantes	151.496	-	151.496		
Total do passivo circulante	212.899	656	213.555		
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos (c)	69.285	2.542	71.827		
Outros passivos não circulantes	40.155	-	40.155		
Total do passivo não circulante	109.440	2.542	111.982		
Patrimônio líquido					
Capital social e reserva de capital	244.822	-	244.822		
Prejuízos acumulados (a) (b) (c)	(53.442)	(3.198)	(56.640)		
Total do patrimônio líquido	191.380	(3.198)	188.182		
Total do passivo e patrimônio líquido	513.723	-	513.723		

	Controladora			Controladora	
	31/12/2016	Ajustes e reclassificações		31/12/2016	Ajustes e reclassificações
Lucro bruto	236.514	-	Reapresentado		
Despesas operacionais					
Despesas comerciais (d)	(147.426)	(6.618)	(154.044)		
Outras despesas operacionais, líquidas	(63.394)	-	(63.394)		
Resultado financeiro (a) (b) (c) (d)	(210.820)	(6.618)	(217.438)		
Prejuízo antes do imposto de renda e da CS	(43.971)	4.702	(39.269)		
Imposto de renda e contribuição social	(18.277)	(1.916)	(20.193)		
Prejuízo do exercício	(14.108)	(1.916)	(16.024)		

(a) Variação cambial de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira - Refere-se ao efeito decorrente de variação cambial sobre empréstimo em moeda estrangeira, no montante de R\$ 1.149 (receita), o qual não foi registrado contabilmente no período de competência correto. A Companhia efetuou o registro retroativamente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 na rubrica de despesas financeiras. (b) Perda com derivativos - Refere-se ao efeito decorrente de atualização de contrato de derivativo, relacionado a empréstimo em moeda estrangeira, no montante de R\$ 1.805 (despesa), o qual não foi registrado contabilmente no período de competência correto. A Companhia efetuou o registro retroativamente ao resultado do exercício findo em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Valores expressos em milhares de reais)

(a) Outras informações

	2017	2016
(i) Le Biscuit		
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	14.609	(21.055)
Imobilizado		
Custo total	292.403	265.787
Depreciação acumulada	(115.845)	(92.078)
Total do ativo	651.393	518.095

(ii) Alterf

	2017	2016
Prejuízo (lucro) antes do IR e CS	(56)	379
Imobilizado		
Custo total	-	-
Depreciação acumulada	-	-
Total do ativo	29.464	14.512

(iii) Aswini

	2017	2016
Lucro antes do IR e CS	3.377	5.591
Imobilizado		
Custo total	-	-
Depreciação acumulada	-	-
Total do ativo	4.128	2.113

26. Eventos Subsequentes

Em 05 de fevereiro de 2018, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária a contribuição das 395.277 (trezentas e noventa e cinco mil, duzentas e setenta e sete) ações preferenciais de emissão da Companhia de titularidade da Siguler Guff Americas Opportunities Fund, LP; 158.111 (cento e cinquenta e oito mil, cento e onze) ações preferenciais de emissão da Companhia de titularidade da Siguler Guff Emerging Markets Opportunities Fund, LP; 553.388 (quinhentas e cinquenta e três mil, trezentas e oitenta e oito) ações preferenciais de emissão da Companhia de titularidade da Siguler Guff Hearts Opportunities Fund, LP; 158.111 (cento e cinquenta e oito mil, cento e onze) ações preferenciais de emissão da Companhia de titularidade da Siguler Guff Media Super Opportunities Fund, LP; 790.554 (setecentas e noventa mil, quinhentas e cinquenta e quatro) ações preferenciais de emissão da Companhia de titularidade da Siguler Guff New Jersey Developing Markets Fund, LP; e 197.639 (cento e noventa e sete mil, seiscentas e trinta e nove) ações preferenciais de emissão da Companhia de titularidade da Siguler Guff Pelican Global Emerging Markets Fund, LP para o patrimônio do Tesor Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento em participações constituído sob a forma de condomínio fechado e autorizado pela CVM, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 29.315.233/0001-65.

DIRETORIA

Presidente: Roberto Fernando Tavora Hentzy
Diretor Financeiro: Lukas Ribeiro e Ribeiro

CONTADOR

Andiara Alves dos Santos da Silva
CRC-SP 241803/O-4.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Lojas Le Biscuit S.A.**

Feira de Santana - BA

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lojas Le Biscuit S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lojas Le Biscuit S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Reapresentação dos valores correspondentes** - Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência de correção de erros, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria** - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia. **Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários** - Conforme divulgado na nota explicativa 15, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversos processos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal dos negócios. As estimativas de perda são avaliadas periodicamente pela Administração, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos externos que patrocinam as causas. Algumas leis e regulamentos no Brasil tem elevado grau de complexidade, o que aumenta o risco inerente de litígio. Assim sendo, a avaliação da exposição, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões e passivos contingentes, relativos a esses processos requer significativo julgamento profissional, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Uma vez que as provisões para contingências envolvem significativo julgamento da Administração, ainda que com apoio de assessores jurídicos externos, consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria, também levando em consideração a relevância dos valores envolvidos. Mudanças nos prognósticos e/ou julgamentos críticos da Administração e seus assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito podem trazer impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto** - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) realização de reuniões periódicas junto à Administração referentes às discussões decorrentes de processos judiciais; (ii) confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Companhia por meio de envio de carta de confirmação, contemplando os prognósticos de perda para a totalidade dos processos em aberto e comparação dessas respostas com as estimativas da Administração; (iii) avaliação da razoabilidade das estimativas da Administração e de seus assessores jurídicos, com o apoio de nossos especialistas na área tributária, para determinados processos, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável; (iv) avaliação das opiniões legais emitidas por assessores jurídicos e a respectiva documentação que as suportam, assim como os aspectos legais e tributários da legislação brasileira, para entendimento do mérito e argumentação que orientou a Administração sobre a avaliação da classificação das perdas e a mensuração dos valores, os quais foram por nós recalculados; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia sobre os principais riscos tributários. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para passivos contingentes - tributárias, cíveis e trabalhistas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada às causas, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Existência dos estoques** - A Companhia e suas controladas possuem estoques compostos por cerca de 20 mil itens de diversas categorias da sua atuação comercial, armazenados em seu centro de distribuição e nas suas 96 lojas localizadas em 12 estados e 41 municípios, o que requer um sistema de controle para gerenciamento apropriado da existência física dos estoques. Devido ao fato dos estoques apresentarem uma quantidade significativa de itens, os quais requerem controles individualizados de contagens de itens por lojas, bem como o registro tempestivo das diferenças de estoques, consideramos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto** - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a avaliação dos controles internos que compreenderam o desenho, implementação e efetividade dos sistemas de controles internos da Companhia e suas controladas relacionados à aprovação, registro e contagem física de estoques; (ii) a validação da provisão para perda dos estoques com base nas perdas históricas apuradas durante a realização dos inventários gerais e cíclicos ou rotativos realizados ao longo do exercício; (iii) o acompanhamento das contagens físicas do centro de distribuição e, em base amostral,

em lojas da Companhia; (iii) o confronto dos dados com os respectivos registros contábeis e controles de estoques; e (v) a revisão das divulgações efetuadas pela Companhia. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a existência dos estoques, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de contagem e registro dos estoques da Companhia para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor** - A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 13 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

